

# ESTUDO GRÁFICO, MORFOLÓGICO E ARQUEOLÓGICO DA COLEÇÃO CUNANI, FORMADA EM 1895 POR EMÍLIO GOELDI E AURELIANO LIMA GUEDES

*Vinicius de Araújo Pacheco* (Bolsista de Iniciação Científica CNPq/MPEG)  
*e Dra. Alicia Durán Coirolo* (Departamento de Ciências Humanas  
- Área de Arqueologia/ MPEG - CNPq)

O trabalho que está sendo desenvolvido forma parte de um projeto mais abrangente, intitulado: A Microrregião do Oiapoque: Estudo Etno-Arqueológico das Culturas do Rio Cunani, AP. A pesquisa iniciou com o estudo da Coleção Cunani ou Aristé pertencente ao Museu Paraense Emílio Goeldi e que fora encontrada à margem do Rio Cunani, mais precisamente, em uma elevação de terra denominada Monte Curú, no Amapá, por Emílio Goeldi e Aureliano Lima Guedes em 1895. Tal coleção, pela quantidade e qualidade do material cerâmico, encontrado em muito boas condições de conservação dentro de um poço funerário. Atualmente se está trabalhando no levantamento bibliográfico e em particular na reprodução de dezessete peças inteiras ainda bem conservadas. O estudo visa uma melhor compreensão do material para proceder à sua classificação morfológica. Para cada peça realiza-se o desenho da mesma, ressaltando a relação entre as partes essenciais à classificação: considerando-se diâmetro da base, diâmetro da boca, diâmetro da máximo, diâmetro mínimo, altura total e altura do gargalo. Ressalta-se para cada motivo decorativo a técnica empregada na execução das mesmas. Os desenhos são feitos à nankim e acompanham as fichas descritivas da coleção. Constatou-se, na maioria das peças da coleção, deterioração da decoração decorrente da restauração que sofreram e do transcurso do tempo - deve-se lembrar que a descoberta da Coleção Cunani completará um século em breve. Conclui-se que grande parte das peças da referida coleção apresenta pintura vermelha sobre engobo bege, e com queima algumas peças apresentam oxidação completa e oxidação incompleta. (CNPq)